

117

**DETERMINAÇÃO DO BALANÇO HÍDRICO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JACUÍ-RS.** *Siziane Maria Koch, Teresinha Guerra* (Departamento de Ecologia, CENECO, UFRGS).

Este trabalho realizou-se no Centro de Ecologia da UFRGS e teve como objetivo o cálculo de Balanço Hídrico da área de drenagem da Bacia Hidrográfica do rio Jacuí. A área de estudo é a região da Bacia do rio Jacuí que ocupa, em toda sua extensão, o centro do estado do Rio Grande do Sul, compreendendo uma área de 72.171 km<sup>2</sup>. O balanço hídrico é um método de estimativa da disponibilidade de água no solo para as plantas, que contabiliza a precipitação perante a evapotranspiração potencial, considerando-se a capacidade de armazenamento de água no solo. Devido à carência de dados, adotou-se o método de Thornthwaite e Mahther (1955), pois o mesmo possibilita o cálculo do Balanço Hídrico com dados de temperatura e precipitação. Estes foram coletados no Departamento Estadual de Portos Rios e Canais (DEPRC) de 35 estações meteorológicas, classificadas conforme a sua posição geográfica. Verificou-se que a temperatura média anual ocorre em torno de 18 °C. Quanto à precipitação, apresenta a sua média anual próxima a 120 mm. Ocorre excedente hídrico com valores mais elevados nas áreas de maior altitude devido a seu maior índice pluviométrico. Nestas estações, em geral, não ocorre um déficit hídrico, pois a média das temperaturas é mais baixa, diminuindo a evapotranspiração. Quando localizadas em áreas mais baixas e planas, as estações apresentam tendência a déficit, pois a insolação é mais intensa, o que acarreta uma maior evapotranspiração e, portanto, maior retirada de água do solo. Outro fator a ser considerado é a continentalidade, isto é, grandes contrastes de temperatura entre o período mais quente e o mais frio, pois no verão ocorre o déficit com as altas temperaturas que ocasionam a retirada de água do solo. (FAPERGS)